

FICHA DE PRODUTO INTELECTUAL**PROGRAMA SON-RISE**

Modelo de Intervenção Terapêutica: Programa Son-Rise.

I. BREVE ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O Programa Son-Rise foi fundado por Barry Neil Kaufman e Samahria Lyte Kaufman, e diz respeito a uma abordagem que apresenta como principal objetivo que a pessoa com diagnóstico de Perturbação de Espectro do Autismo seja capaz de construir relação e interagir com o técnico que dinamiza as sessões do programa, “participando ativamente em interações positivas, divertidas e espontâneas através de atividades motivadoras e dinâmicas” (Alves, 2019, p.37).

As sessões do programa são efetuadas de um para um de modo a que a pessoa não necessite de filtrar o barulho e movimento de outras pessoas, lidando apenas com um técnico. O Programa Son-Rise defende que estas medidas ajudam e acalmam o sistema nervoso excessivamente ativo da pessoa tornando o contexto mais previsível e flexível (Houghton, 2008). As sessões, preferencialmente, ocorrem no contexto domiciliar, contudo o essencial é que seja criado um espaço (playroom) especialmente para este tipo de atividades, que seja seguro e que não contenha elementos que causem distração. Esta sala deve conter material pedagógico que estimule diversas competências, adaptados e adequados às características e interesses da pessoa, e deve ser colocado num armário fora do seu alcance, de modo a incentivar a utilização de comunicação e das competências sociais para obter o objeto que pretende. Desta forma, existe um ambiente otimizado para o desenvolvimento e para a aprendizagem (Alves, 2019 ; Tolezani, 2010).

Segundo (Alves, 2019), o playroom deve apresentar algumas características básicas como:

- não devem existir dispositivos tecnológicos ou quaisquer objetos com sons e luzes, de forma que exista interação com o outro e não com aparelhos;
- deve existir um armário para guardar os materiais de modo que estes estejam fora do alcance para que a pessoa se sinta motivada a solicitar ao técnico,

conseguindo dessa forma que o técnico seja considerado parte integrante para a realização das atividades, aumentando o contacto visual com o outro;

- deve existir uma mesa com duas cadeiras, uma bola de pilates, um trampolim e jogos e atividades que proporcionem a interação de várias formas.

Com base nas referências que foram consultadas foi criado uma intervenção específica para jovens adultos com Perturbação do Espectro do Autismo.

II. BREVE DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO

A avaliação do presente produto intelectual será efetuada no final de todas as sessões de intervenção, com o preenchimento da Ficha de Avaliação, onde constam os parâmetros a avaliar como o contacto visual, a capacidade de atenção, agrado demonstrado, envolvimento nas atividades e interação com o técnico. Este documento de registo será preenchido com base na observação direta do aprendente.


Ficha de Avaliação

Nome: _____

Por meio da observação direta do aprendente, o técnico deverá colocar uma cruz na opção de acordo com o desempenho, numa escala de 1 a 5, sendo que o 1 representa o “Mínimo” e o 5 o “Máximo”.

	Data	Aspetos a avaliar	1	2	3	4	5
Sessão 1		Contacto visual					
		Capacidade de atenção					
		Agrado demonstrado					
		Envolvimento nas atividades					
		Interação com o técnico					
Sessão 2		Contacto visual					
		Capacidade de atenção					
		Agrado demonstrado					
		Envolvimento nas atividades					
		Interação com o técnico					
Sessão 3		Contacto visual					
		Capacidade de atenção					
		Agrado demonstrado					

	Envolvimento nas atividades						
	Interação com o técnico						
Sessão 4	Contacto visual						
	Capacidade de atenção						
	Agrado demonstrado						
	Envolvimento nas atividades						
	Interação com o técnico						
Sessão 5	Contacto visual						
	Capacidade de atenção						
	Agrado demonstrado						
	Envolvimento nas atividades						
	Interação com o técnico						
Sessão 6	Contacto visual						
	Capacidade de atenção						
	Agrado demonstrado						
	Envolvimento nas atividades						
	Interação com o técnico						
Sessão 7	Contacto visual						
	Capacidade de atenção						
	Agrado demonstrado						
	Envolvimento nas atividades						
	Interação com o técnico						
Sessão 8	Contacto visual						
	Capacidade de atenção						
	Agrado demonstrado						
	Envolvimento nas atividades						
	Interação com o técnico						
Sessão 9	Contacto visual						
	Capacidade de atenção						
	Agrado demonstrado						
	Envolvimento nas atividades						
	Interação com o técnico						
Sessão	Contacto visual						
	Capacidade de atenção						

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
--	--	-------------

		Agrado demonstrado					
		Envolvimento nas atividades					
		Interação com o técnico					

III.BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Com a aplicação deste modelo pretende-se que o aprendente consiga construir uma relação e vínculo com o técnico, num ambiente criado e projetado para estimular a sua espontaneidade e livre exploração da sala e respetivos materiais. Neste método, pressupõe-se respeitar o tempo, motivação e interesses do aprendente.

As sessões de intervenção serão de carácter individual, com frequência bissemanal, duração aproximada de 30 minutos e será efetuada numa sala que contempla determinados materiais:

Materiais na sala:

- 1 colchão;
- 1 mesa;
- 2 cadeiras;
- 1 bola de pilates;
- 1 trampolim;
- 1 armário.

Materiais no armário:

- Legos;
- Puzzle de uma figura do seu interesse;
- Noodles de piscina cortados;
- Bolas;
- Arcos;
- Boneca;
- Cones;
- Bolas de sabão;
- Plasticina.

Materiais mediadores para as atividades:

- Lençol;
- Bolas;

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	4/15
-----------------------------------	--	------

- Fitas;
- Balões;
- Legos;
- Instrumentos musicais;
- História;
- Quadrados sensoriais;
- Diversas texturas (p.e. arroz, feijão, etc.);
- Espuma e corantes.

As atividades das sessões de intervenção apresentam um caráter de livre exploração, que podem ser efetuadas a pares e, as três últimas, terão uma componente sensorial visto ser do interesse do aprendente.

A intervenção elaborada assenta nas seguintes premissas:

- Esperar pela reação espontânea do aprendente;
- Não forçar o aprendente a realizar a atividade;
- Ir ao encontro das interações que o aprendente inicia;
- Caso o aprendente não demonstre interesse em efetuar nenhum dos jogos, o técnico pode iniciar uma atividade e aguardar que o aprendente corresponda por sua iniciativa;
- O técnico pode ajudar o aprendente na realização das atividades que o mesmo selecionar, de forma o menos invasiva possível.

As sessões de intervenção são iniciadas com a exploração dos materiais constituintes da sala (p.e. trampolim, bola de pilates, etc.) e de seguida o aprendente pode selecionar uma atividade que se encontra no armário. Posteriormente, o técnico propõe uma atividade com um objeto mediador, e por último, é colocada música calma e o aprendente poderá deitar-se no colchão.

IV. ESTRUTURA DA INTERVENÇÃO

Apresenta-se de seguida esquematizada a estrutura da intervenção, com a descrição das atividades a realizar em cada uma das sessões, bem como os respetivos objetivos a trabalhar e materiais necessários para a sua realização.

Sessão 1

“Lençol divertido”

Objetivos	Descrição
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Familiarizar-se com o contexto; ▪ Apresentar e explorar os materiais. 	<p>Nesta primeira sessão pretende-se que exista um contacto inicial com o técnico, com a sala e com os materiais.</p>
<p>Materiais na sala</p> <ul style="list-style-type: none"> -1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário. 	<p>Inicialmente, podem ser explorados os espaços da sala e o material.</p>
<p>Materiais no armário</p> <ul style="list-style-type: none"> -Legos; -Puzzle de uma figura do seu interesse. 	<p>De seguida, se o aprendente se encontrar recetivo e motivado, pode ser efetuada uma atividade com o técnico. A atividade é efetuada de pé e o técnico deve pegar num dos lados do lençol e o aprendente deve pegar noutras duas pontas. Os intervenientes podem mover-se pela sala.</p>
<p>Materiais para a atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> -Lençol (2mx2m); -1 ou 2 bolas (pequena dimensão). 	<p>As bolas poderão ser introduzidas na atividade, colocando-as por cima do lençol.</p> <p>A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.</p>

Sessão 2

“Bolas inquietas”

Objetivos	Descrição
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o bem-estar; 	

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a interação; ▪ Estimular a procura do trabalho de chão; ▪ Introduzir novos materiais. 	<p>Nesta sessão, pretende-se que comece a existir um contacto visual não forçado. Inicialmente, o técnico deve esperar por alguma reação por parte do aprendente, observando se existe alguma intenção e motivação do mesmo para efetuar alguma atividade do seu agrado. Caso exista, o técnico deve ajudar o aprendente no que necessitar. Caso não haja reação, o técnico deve retirar um jogo e demonstrar, inicialmente, como se joga para que o aprendente se junte ao mesmo.</p> <p>Posteriormente, se o aprendente se encontrar recetivo e motivado, pode ser efetuada uma atividade com as bolas. O técnico deve retirar várias bolas do armário e espalhá-las pelo chão. O técnico deve esperar por alguma reação por parte do aprendente e pode colocar-se no chão e iniciar algum movimento com as bolas, lançar ao aprendente, etc. A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.</p>
<p>Materiais na sala</p> <ul style="list-style-type: none"> -1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário. 	
<p>Materiais no armário</p> <ul style="list-style-type: none"> -Legos; -Puzzle de uma figura do seu interesse; -Noodles de piscina cortados. 	
<p>Materiais para a atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> -6 bolas de cores diferentes. 	

Sessão 3

“Fitas esvoaçantes”

Objetivos	Descrição
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imitar os movimentos, gestos, sons e expressões do aprendente; ▪ Promover o bem-estar; 	<p>Nesta sessão, o técnico deve começar a imitar os sons, gestos, expressões e</p>

<ul style="list-style-type: none"> Promover o aumento do tempo de interação. 	<p>estereotipias que o aprendente apresentar ao longo da sessão.</p>
<p>Materiais na sala</p> <ul style="list-style-type: none"> -1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário. <p>Materiais no armário</p> <ul style="list-style-type: none"> -Legos; -Puzzle de uma figura do seu interesse; -Noodles de piscina cortados; -Bolas; -Arcos. <p>Materiais para a atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> -20 fitas de tecido. 	<p>A sessão inicia-se pela realização de jogos selecionados pelo aprendente. Posteriormente, se o aprendente se encontrar recetivo e motivado, pode ser efetuada uma atividade com fitas. O técnico deve unir cada 5 fitas com um nó, de forma a criar 4 conjuntos (2 para o técnico e 2 para o aprendente). O técnico deve observar se existe alguma intenção ou movimento por parte do aprendente e pode realizar várias deslocações com as fitas, movendo-se pela sala.</p> <p>Finalizar a sessão, solicitando ao aprendente para se deitar no colchão, e colocar música calma.</p>

Sessão 4

“Balões coloridos”

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Imitar os movimentos, gestos, sons e expressões do aprendente; Promover o bem-estar; Promover o aumento do tempo de interação; Fortalecer o vínculo afetivo. 	<p>Descrição</p> <p>No decorrer da sessão, o técnico deve efetuar atividades que sejam do interesse do aprendente e que mais lhe tenham agradado nas sessões anteriores, de forma a conseguir a sua atenção e procurar um sorriso mútuo.</p>
<p>Materiais na sala</p> <ul style="list-style-type: none"> -1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; 	<p>O técnico também deve dar continuidade à imitação de sons, gestos, expressões e estereotipias que o aprendente apresentar.</p>

<p>-1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário.</p> <p>Materiais no armário</p> <p>-Puzzle de uma figura do seu interesse; -Noodles de piscina cortados; -Bolas; -Arcos; -Boneca.</p> <p>Materiais para a atividade</p> <p>-3 balões de cores diferentes.</p>	<p>Posteriormente, se o aprendente se encontrar recetivo e motivado, pode ser efetuada uma atividade com balões. O técnico deve colocar os balões pela sala e observar se existe alguma intenção ou movimento por parte do aprendente e pode realizar várias movimentações com os balões pela sala, lançar para o aprendente, etc.</p> <p>A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.</p>
--	--

Sessão 5

Atividade 1 – “Construções criativas”


<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer vínculo com um técnico menos habitual; ▪ Generalizar as atividades efetuadas com os materiais em sessões anteriores com outra pessoa. 	<p>Descrição</p> <p>Na sessão 5, pretende-se verificar e observar a reação do aprendente com outro técnico, realizando as atividades que o aprendente demonstrou mais agrado em efetuar nas sessões anteriores.</p> <p>Posteriormente, o técnico deve colocar o colchão no chão, sentar-se no mesmo e espalhar os legos, esperando que o aprendente se junte ao mesmo. O técnico deve explorar os legos e caso o aprendente se junte à atividade, poderá haver troca de legos, interajuda entre ambos, etc.</p>
<p>Materiais na sala</p> <p>-1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário.</p> <p>Materiais no armário</p> <p>-Noodles de piscina cortados; -Bolas;</p>	

<p>-Arcos; -Boneca.</p> <p>Materiais para a atividade</p> <p>-Legos de diversas cores e formas.</p>	<p>A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.</p>
--	---

Sessão 6

Atividade 1 – “Músicos”

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imitar os movimentos, gestos, sons e expressões do aprendente; ▪ Promover o bem-estar; ▪ Promover a interação com o técnico; ▪ Aumentar a estimulação do aprendente. 	<p>Descrição</p> <p>Na presente sessão pretende-se dar continuidade ao que foi trabalhado nas primeiras sessões, e continuar a imitar os sons, gestos, expressões e estereotípias que o aprendente apresentar ao longo da sessão. Pretende-se ainda que exista uma maior estimulação e, para tal, a atividade final será efetuada com instrumentos musicais.</p> <p>Primeiramente, devem ser realizadas atividades com os materiais que se encontram na sala e no armário, de acordo com o interesse do aprendente, sendo o mesmo a selecionar e a efetuar a atividade por sua iniciativa.</p> <p>De seguida, o técnico pode sentar-se no colchão, abrir a caixa que contém os instrumentos musicais, retirar um e explorá-lo, esperando que o aprendente se junte à atividade. O aprendente pode retirar os instrumentos que são do seu interesse e explorá-los.</p>
<p>Materiais na sala</p> <p>-1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário.</p> <p>Materiais no armário</p> <p>-Bolas; -Arcos; -Boneca; -Cones.</p> <p>Materiais para a atividade</p> <p>-Instrumentos musicais (maracas, ovos, pandeiretas, sinos, etc.).</p>	

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

	A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.
--	--

Sessão 7

Atividade 1 – “História dos animais”

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imitar os movimentos, gestos, sons e expressões do aprendente; ▪ Promover o bem-estar; ▪ Fortalecer o vínculo afetivo; ▪ Fomentar a iniciativa para iniciar interações; ▪ Aumentar a estimulação do aprendente. 	<p>Descrição</p> <p>Nesta sessão pretende-se que exista um enfoque maior na interação e relacionamento do técnico e do aprendente, e não tão centrado nos materiais. Para tal, no início da sessão o técnico pode sentar-se no colchão, esperando que o aprendente se junte ao mesmo e esperando alguma intenção comunicativa e de interação por parte do mesmo.</p> <p>Posteriormente, se o aprendente se encontrar receptivo e motivado, pode ser efetuada a atividade com a história “A quinta da Luísa”. O técnico pode colocar o livro sobre o colchão e esperar caso o aprendente queira explorá-lo. De seguida, pode abrir o livro e começar a ler a história. Lentamente, pode levantar-se e deambular pela sala, lendo a história e imitando sons e gestos dos animais que vão aparecendo durante a leitura.</p> <p>A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.</p>
<p>Materiais na sala</p> <ul style="list-style-type: none"> -1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário. <p>Materiais no armário</p> <ul style="list-style-type: none"> -Bolas; -Arcos; -Boneca; -Cones; -Bolas de sabão. <p>Materiais para a atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> -Livro com a história “A quinta da Luísa” (Anexo A). 	

Sessão 8

Atividade 1 – “Sentir o toque”

Objetivos	Descrição
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o bem-estar; ▪ Fortalecer o vínculo afetivo; ▪ Promover o aumento do tempo de interação; ▪ Promover a partilha e agrado em efetuar as atividades com o técnico. 	<p>Nesta sessão pretende-se que haja interação de um para um, em que a atividade efetuada pressuponha o aprendente esperar pela resposta do técnico para dar continuidade ao jogo. Primeiramente, devem ser realizadas atividades com os materiais que se encontram na sala e no armário, de acordo com o interesse do aprendente, sendo o mesmo a selecionar e a efetuar a atividade por sua iniciativa.</p> <p>De seguida, o técnico deve dispor os quadrados, que contêm diversas texturas, pelo chão de modo a formar um percurso. O técnico deve retirar o calçado e efetuar o percurso esperando que o aprendente se junte à atividade. Posteriormente, caso o aprendente se demonstre recetivo, o técnico deve colocar-se no primeiro quadrado e o aprendente terá de esperar que o técnico avance para poder colocar-se nesse mesmo quadrado, e assim sucessivamente.</p> <p>O técnico, antes da sessão, deve avaliar e selecionar as texturas de acordo com as características de cada aprendente.</p> <p>A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.</p>
<p>Materiais na sala</p> <ul style="list-style-type: none"> -1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário. <p>Materiais no armário</p> <ul style="list-style-type: none"> -Arcos; -Boneca; -Cones; -Bolas de sabão; -Plasticina. <p>Materiais para a atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> -Quadrados sensoriais. 	

Sessão 9

Atividade 1 – “Explorar as texturas”

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imitar os movimentos, gestos, sons e expressões do aprendente; ▪ Promover o bem-estar; ▪ Fortalecer o vínculo afetivo. 	<p>Descrição</p> <p>A sessão prende-se com a realização das atividades que se demonstraram ser mais significativas para o aprendente durante as últimas 8 sessões, de forma a estabelecer um maior vínculo afetivo, contacto visual e sorriso social.</p> <p>Primeiramente, devem ser realizadas atividades com os materiais que se encontram na sala e no armário, de acordo com o interesse do aprendente, sendo o mesmo a selecionar e a efetuar a atividade por sua iniciativa.</p> <p>Seguidamente, se o aprendente se encontrar recetivo e motivado, podem ser efetuadas atividades com texturas, como explorar, com as mãos o feijão, o arroz, etc.</p> <p>A sessão é finalizada com a colocação de uma música calma, e nesse momento o aprendente pode deitar-se no colchão.</p>
<p>Materiais na sala</p> <ul style="list-style-type: none"> -1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário. 	
<p>Materiais no armário</p> <ul style="list-style-type: none"> -Arcos; -Boneca; -Cones; -Bolas de sabão; -Plasticina. <p>Materiais para a atividade</p> <ul style="list-style-type: none"> -Caixas com arroz, feijão, confettis, etc. 	

Sessão 10

Atividade 1 – “Espuma divertida”

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o bem-estar; ▪ Promover agrado em efetuar atividades do seu interesse; ▪ Fortalecer o vínculo afetivo. 	<p>Descrição</p> <p>Para finalizar a intervenção, nesta sessão, deve ser efetuada uma atividade que seja do interesse do aprendente.</p>
<p>Materiais na sala</p>	


<p>-1 colchão; -1 mesa; -2 cadeiras; -1 bola de pilates; -1 trampolim; -1 armário.</p> <p>Materiais no armário</p> <p>-Boneca; -Cones; -Bolas de sabão; -Plasticina.</p> <p>Materiais para a atividade</p> <p>-Espuma de barbear; -Corantes.</p>	<p>Neste caso será efetuada uma atividade com espuma (poderá juntar-se um pouco de corante para obter alguma cor).</p> <p>Inicialmente, devem ser executadas atividades com os materiais que se encontram na sala e no armário, de acordo com o interesse do aprendente.</p> <p>De seguida, técnico deve colocar espuma de barbear na mesa e explorá-la e espalhá-la, esperando que o aprendente se junte à atividade. De seguida, é recomendado lavar as mãos para executar o último momento da sessão.</p> <p>Primeiramente devem ser realizadas atividades com os materiais que se encontram na sala e no armário, de acordo com o interesse do aprendente, sendo o mesmo a selecionar e a efetuar a atividade por sua iniciativa.</p>
--	---

V. CONCLUSÕES

Em suma, neste modelo de intervenção trabalhou-se com uma adaptação da metodologia Son-Rise, dinamizando sessões individuais com vista a promover a interação com o técnico por meio de atividades motivadoras e dinâmicas.

Trabalhou-se com um jovem adulto de 26 anos de idade, do género masculino, com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo. No que respeita aos resultados, o aprendente inserido neste Produto Intelectual exibiu melhorias significativas em todos os parâmetros, e apresentou-se bastante envolvido, sendo mais notório nas últimas sessões.

A intervenção delineada para este aprendente em particular foi ao encontro do que foi estipulado, contudo é recomendado a continuação das sessões com o objetivo de aumentar a autoestima e autoconfiança do aprendente. No seguimento desta intervenção, poderão ir-se adicionando ao longo das sessões novos materiais na sala e

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

nas atividades, experimentar sessões em pequenos grupos (dois a três aprendentes) ou técnicos diferentes, de modo a que o aprendente possa aumentar as suas competências interrelacionais e comunicativas com outros elementos.

Considera-se que um dos principais pontos que contribui para a eficácia desta intervenção foi o facto de ser uma metodologia menos guiada/direcionada, o que dá ao aprendente um papel mais ativo e a oportunidade de ir ao encontro dos seus próprios interesses, e de estabelecer uma relação mais significativa com a técnica.

Cumpriram-se todas as sessões previstas e atividades que se encontravam definidas, existindo um maior envolvimento por parte do aprendente nas tarefas que estimulavam a componente sensorial.

VI. REFERÊNCIAS

Alves, D. R. T. (2019). *Aplicação do modelo Son-Rise na Educação Pré-Escolar: Implementação de um programa na área da linguagem /comunicação-Estudo de caso.*

Houghton, K. (2008). *Pesquisa empírica de apoio ao programa Son-Rise.*

Tolezani, M. (2010). Son-Rise uma abordagem inovadora. *Revista Autismo: Informação Gerando Ação*, 8–10.

VII. ANEXOS

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	15/15
-----------------------------------	--	--------------